

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Política

Quinta, 07 de novembro de 2013, 09h28

caos saúde

## Secretário de Saúde se reúne com a Comissão da AL

Redação do GD

A Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, aprovou na tarde desta quarta-feira (6), durante a sexta reunião ordinária, o relatório das visitas técnicas realizadas nas unidades de saúde que estão sob a gestão do estado: Apoio Psicossocial Adauto Botelho (CAPS); Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa (CRIDAC); Centro de Referência de Média e Alta Complexidade (CERMAC); MT Laboratório; Hemocentro e Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (CEOPE).

O presidente da comissão, deputado Antonio Azambuja (PP), disse que com a aprovação do relatório, o segundo passo agora é agendar uma audiência com o governador Silval Barbosa (PMDB) para a entrega oficial.

Na avaliação do deputado Azambuja, as visitas foram de suma importância para a motivação dos servidores destas unidades. “Os servidores da saúde vêm até a Assembleia, fazem suas reclamações quanto ao descaso na saúde, a falta de materiais, as más condições de prestação de serviços e se nós, membros da Comissão de Saúde, não fizermos nada, seria mais uma desmotivação para esses profissionais e o que a saúde não precisa nesse momento é de desmotivação dos funcionários”, desabafa.

Azambuja ainda disse que a comissão tem o intuito de motivar os servidores e garantir a eles que não só a Assembleia Legislativa, como a Câmara Municipal e Governo do Estado, tem a intenção de fazer uma saúde melhor para todo o Estado.

O deputado frisou que sabe que existem problemas de gestão, de recursos, de infraestrutura, porém é preciso superar. E o objetivo com esse relatório é justamente apontar os erros e mostrar para o novo secretário de Estado de Saúde, Jorge Lafeta, quais são os mecanismos e de que forma é possível amenizar essas questões, principalmente nas unidades de saúde que são geridas pelo próprio estado, e que na sua maioria estão com a capacidade de serviços reduzida a 30, 40 ou 60% por falta da regularidade de insumos e materiais básicos.

Durante o encontro também ficou definido a vinda do novo secretário de Saúde Jorge Lafeta para uma reunião com os membros titulares e suplentes da Comissão, nesta quinta-feira (7), às 11h da manhã. Será apresentado ao secretário o relatório aprovado como também a situação do Hospital Regional de Sinop e outros assuntos afins.



Participaram também da reunião os deputados Ezequiel Fonseca (PP), Wagner Ramos (PR) e o vereador por Cuiabá Maurélio Ribeiro. Deputados membros titulares da comissão: Antonio Azambuja (presidente); Guilherme Maluf (vice-presidente); Wagner Ramos; Romoaldo Junior e Sebastião Rezende.

Deputados membros-suplentes: Ezequiel Fonseca; Emanuel Pinheiro; Baiano Filho; Pedro Satélite e Hermínio J. Barreto.

Fonte: [www.rdnews.com.br](http://www.rdnews.com.br)

[EXECUTIVO](#) | 06/11/2013 - 07:17

## Comissão de Saúde vê caos e manda o relatório ao governador

**Victor Cabral**

Foto: Widson Maradona

Deputado Antonio Azambuja

O relatório da Comissão de Saúde da Assembleia sobre as seis unidades gerenciadas pelo governo do Estado não traz nenhuma novidade em relação a precariedade da rede pública. O presidente da Comissão, deputado Antonio Azambuja (PP), adiantou que os problemas detectados são quase os mesmos: falta de insumos, medicamentos, equipamentos, acessibilidade e condições de trabalho para os servidores.

O relatório será votado pela Comissão nesta quarta ( 6). Caso seja aprovado, será marcada uma audiência com o governador Silval Barbosa (PMDB) para a entrega oficial do documento. Como se fosse novidade, Azambuja afirma que a intenção é mostrar a realidade das unidades de saúde. O parlamentar argumenta que as visitas não foram com intuito de denunciar ou prejudicar, mas sim de verificar o que não está funcionando e o que precisa melhorar.



O documento com as informações técnicas até poderá ser útil ao novo secretário de Saúde, Jorge Lafetá. Ele já ocupava cargo na pasta e assumiu o comando nesta semana



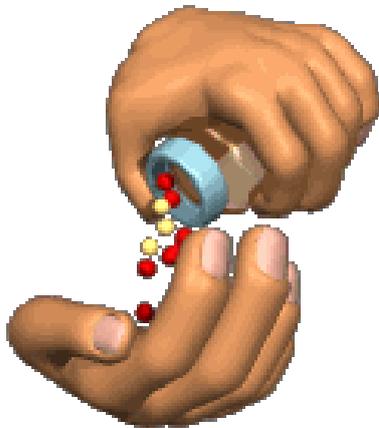
A Comissão visitou o Apoio Psicossocial Adauto Botelho (Caps); Centro de Reabilitação Dom Aquino Corrêa (Cridac); Centro de Referência de Média e Alta Complexidade (Cermac); MT Laboratório; Hemocentro e Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (Ceope).

Fonte: [www.rdnews.com.br](http://www.rdnews.com.br)

SAÚDE | 05/11/2013 - 09:27

## Dívidas com municípios serão liquidadas em novembro

Tarso Nunes e Valérya Próspero



A secretária-adjunta de gestão estratégica da secretaria estadual de Saúde (SES) Marlene Anchieta Vieira, garante que os recursos da saúde, que estão atrasados, são repassados aos municípios, inclusive o último foi feito na semana passada. "Estamos mantendo reuniões com os outros secretários adjuntos para liquidar os repasses", afirma em entrevista ao **RDNews**.

Marlene substituiu o então secretário Mauri Rodrigues enquanto ele esteve afastado por decisão judicial. Acontece que o secretário retornou à pasta com a decisão do desembargador José Zuquim Nogueira, que acatou o recurso interposto pelo governo, em caráter liminar, suspendendo a decisão do juiz Luís Aparecido Bertolucci Júnior. Mauri foi afastado justamente pela falta de repasses da Saúde aos municípios.

Horas depois, no entanto, Mauri apresentou o pedido de exoneração ao governador Silval Barbosa (PMDB) por sofrer graves problemas a cerca dos repasses ao Hospital Regional de Sinop, bem como a regularização dos recursos aos municípios do Estado, que culminou no seu afastamento. Com isso, o médico Jorge Lafeté assumiu a pasta ontem (4).

Os repasses estão sendo feitos a partir da elaboração de um calendário executado pelo governo do Estado, em março deste ano, para quitar dos restos referentes a 2012. Os débitos são de R\$ 23 milhões que serão pagos neste segundo semestre. A transferência começou a ser feita em agosto, quando os repasses a 63 municípios receberam até R\$ 75 mil. No mês seguinte, o repasse foi feito para 37 cidades que receberam até R\$ 130 mil.



No mês de outubro, foram repassados para mais 20 prefeituras com crédito até R\$ 350 mil. Para o mês de novembro, os recursos serão destinados às cidades que têm a receber mais de R\$ 350 mil, prazo final estabelecido pelo governador para quitar a dívida com os municípios.

A Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), por meio da assessoria, afirma o Executivo cumpre com o cronograma.

Fonte: [www.hipernoticias.com.br](http://www.hipernoticias.com.br)

Quarta, 06 de novembro de 2013, 14h58

Tamanho do texto [A-](#) [A+](#)

CAOS NA SAÚDE

## **Estado deixa faltar remédios, leitos e higiene aos pacientes do Adauto Botelho**

A precariedade da estrutura física ainda submete os pacientes do hospital ao constrangimento e aos riscos à saúde

PAULO COELHO

Um esgoto a céu aberto bem do lado do refeitório hospitalar do Adauto Botelho, unidade de tratamento para pacientes com transtornos mentais e comportamentais e que é gerida pelo governo do Estado.

A precariedade da estrutura física ainda submete os pacientes do hospital ao constrangimento e aos riscos à saúde, por estarem se deitando no chão, ao invés de camas, na área de internação da unidade.

Os dados constam de estudo técnico, ao qual **HiperNotícias** teve acesso em primeira mão, distribuído aos deputados da Assembleia Legislativa e encaminhado à Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Paredes sujas e com infiltrações, banheiros sem as mínimas condições de higiene. E, se não bastassem o abandono de gestão e o desrespeito que, conforme os próprios funcionários do hospital já dura mais de seis meses, faltam medicamentos essenciais no tratamento dos pacientes.

Comissão de Saúde/AL



**Comissão encontrou diversas situação atípica de infraestrutura no Hospital Adauto Botelho**

Essas são algumas falhas apontadas no relatório feito por uma equipe técnica designada pela Comissão Permanente de Saúde, da Assembleia Legislativa, que durante o mês de outubro passado esteve *in loco* no hospital, levantando a real situação da instituição. Essa comissão é presidida pelo deputado Antonio Azambuja (PP), que também é médico pediatra.

“...a situação se agrava ainda mais com relação aos medicamentos psicotrópicos que não tem regularidade no fornecimento há cerca de um ano...”, descreve trecho do relatório, que ainda constatou que grande parte da estrutura física do Adauto Botelho já sofreu interdição da vigilância sanitária.

Outro esgoto a céu aberto também foi detectado pela equipe técnica e o que é pior, do lado da cozinha hospitalar.

Essas falhas motivaram a criação de um outro relatório, o da Vigilância Sanitária, que serviu de argumento para o Ministério Público, que ingressou com uma Ação Civil Pública



contra o Estado, cujo prazo para o cumprimento das exigências já expirou.

## CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Os técnicos da Comissão de Saúde da Assembleia visitaram também o setor de Pronto Atendimento que, na ocasião, encontrava-se interditado por falta de condições mínimas de funcionamento.

Levantamento apontou que, além de medicamentos, o estoque da unidade não tinha insumos e materiais médicos hospitalares, necessários ao tratamento dos pacientes.

Comissão de Saúde/AL



**Grupo de trabalho investigou vários aspectos do complexo hospitalar para definir relatório**

"Através da vistoria realizada e de acordo com todas as informações colhidas, concluímos que o Complexo Adauto Botelho não presta serviço de qualidade, visto que a estrutura física não tem condições mínimas de funcionamento, falta de medicamentos e equipamentos, e etc", descreve o estudo técnico.



"Tal situação é um desrespeito aos pacientes que necessitam do serviço, bem como um ultraje aos direitos humanos, sem contar que inúmeras famílias não conseguem os serviços, haja vista, que várias alas e o pronto atendimento estão fechados".

A equipe visitou também o setor de Pronto Atendimento, que encontrava-se interditado por falta de condições mínimas de funcionamento. Os funcionários informaram e foi verificado através do relatório de estoque, que a unidade não possui medicamentos, insumos e materiais médicos hospitalares, necessários ao tratamento de pacientes e a situação se agrava ainda mais com relação aos medicamentos psicotrópicos que não tem regularidade no fornecimento há cerca de um ano.

## GOVERNO

Conforme o assessor da Secretaria de Estado de Saúde no Hospital Adauto Botelho, João Santana Botelho, o novo secretário de Saúde, que assumiu a pasta essa semana, já fez uma visita *in loco* ao hospital e "já tomou as primeiras providências, o que nos deixou muitos felizes, pois ele assinou o procedimento licitatório, após reunião com os servidores e num prazo de cinco a seis dias já será a aberta a licitação, que será em forma de carta convite, ou seja, acho que até semana que vem já deve começar a reforma".

Lafetá visitou o Adauto Botelho em seu primeiro dia como secretário. "O que o outro secretário (Mauri Rodrigues, que pediu exoneração do cargo, depois de ter sido afastado por força judicial) não fez em nove meses, o novo secretário fez em um dia", comemorou João Santana.

Jorge Lafetá, ainda conforme o assessor, assinou a adesão ao pregão para manutenção predial, junto à Secretaria de Administração.

Comissão de Saúde/AL



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



**A precariedade da estrutura física ainda submete os pacientes do hospital ao constrangimento e aos riscos à saúde**

A reportagem também tentou falar por telefone com o secretário Jorge Lafetá, para questionar sobre a falta de medicamentos no Adauto Botelho e sobre o fechamento da ala de prontoatendimento, mas as chamadas caíram diretamente na caixa postal do telefone celular.

O orçamento destinado pelo Estado para esse hospital nesse ano de 2013 foi de pouco mais de R\$ 5 milhões.

A unidade atendeu em 2012, 10,8 mil pessoas, a maioria pacientes com transtorno mental. Também há internados no hospital, uma grande quantidade de pacientes para tratamento e recuperação de dependência química, como álcool e outras drogas.

## **HISTÓRICO**

O hospital Adauto Botelho foi inaugurado em 1957, através de um acordo firmado entre o governo do estado de Mato Grosso e o Serviço Nacional de Doenças Mentais. Reinaugurado em 1993, com a denominação de Centro Integrado de Assistência Psicossocial (CIAPS) ainda vinculado à Secretaria Estadual de Saúde pela lei de nº 6.191 de 10/03/93, com uma nova proposta de se tornar um serviço de referência estadual em



saúde mental no Estado de Mato Grosso.

Atualmente o Centro Integrado de Assistência Psicossocial Adauto Botelho – CIAPS é um complexo de unidades de saúde mental composto pelas seguintes unidades:

- Centro de Apoio Psicossocial para Dependentes Químicos – CAPS AD;
- Centro de Atenção Psicossocial Infantil – CAPSI;
- Unidade II Pascoal Ramos;
- Hospital Adauto Botelho – Internação (masculina e feminina),
- Pronto Atendimento
- Unidade III – Internação Álcool e Drogas adulto (masculino).

Neste último caso, o objetivo é prestar atendimento às pessoas com transtornos mentais e comportamentais e usuários de substâncias psicoativas, promovendo a implementação da Política Nacional de Assistência em Saúde Mental no âmbito do Mato Grosso.

O complexo disponibiliza assim, uma equipe multidisciplinar, constituída de médicos psiquiatras, clínicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, educador físico, arte-terapeutas, nutricionistas, técnicos e auxiliares de enfermagem, que atuam em prol de ações voltadas para reduzir o quanto possível o tempo de internação e intensificar as ações dos serviços substitutivos, proporcionando a relação do usuário com a sociedade.

Fonte: [www.odocumento.com.br](http://www.odocumento.com.br)  
Cidades

## Secretário recebe dados do caos, mas anuncia reforma de unidades em Cuiabá

07/11/2013 - 16h48

A- A+



### Da Redação

O secretário de Estado de Saúde, Jorge Lafetá, recebeu da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa o relatório de visitas técnicas realizadas em Unidades de Saúde sob gestão do Estado, no final da manhã desta quinta-feira. As visitas foram realizadas no Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa (Cridac), Centro Estadual de Referência de

Média e Alta Complexidade (Cermac), Centro de Apoio Psicossocial Adauto Botelho (Ciaps), MT-Hemocentro, MT-Laboratório e o Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (Ceope).

Segundo o presidente da Comissão, deputado Antônio Azambuja, o objetivo foi verificar in loco as condições estruturais, materiais, qualidade de atendimento e pensar propostas de melhoramento. Ao entregar o documento lembrou que a Comissão tem papel de fiscalizar ações em Saúde e é parceira nas ações que a saúde do Estado possa desenvolver no melhoramento das unidades e atender aos interesses do cidadão.

O secretário de Saúde apresentou as medidas que já adotou para melhorar a infraestrutura das unidades. Foi liberado R\$ 1,1 milhão para início de obras e adequações físicas nas unidades. “Os trabalhos já tiveram início no Adauto Botelho e no Cermac. Equipes estão fazendo levantamento das necessidades mais urgentes que serão feitas este ano. Para o ano de 2014 já foi feito plano de trabalho para dar continuidade às obras”, disse o secretário, explicando ainda que “a prioridade da atual gestão é dotar as unidade de infraestrutura necessária e reorganizar serviços, e voltar a ofertar serviços de excelência nessas unidades aos usuários do Sistema Único de Saúde”.

Quanto a questão específica do Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa, Jorge Lafetá informou que já tem disponibilização orçamentária para retomada das obras do novo Cridac, localizado no antigo Hospital São Thomé, no valor de R\$ 7 milhões e para a sede atual mais R\$ 1 milhão. “Estes recursos são para obras,



reformas e reparos o que vai possibilitar melhorar as condições de trabalho dos nossos servidores e conseqüentemente o atendimento ao usuário. Vamos promover adequações que os serviços exigem”, completou.

Para os problemas enfrentados com a falta de insumos e materiais, o secretário explicou que publicou portaria reorganizando os fluxos de serviços dentro da Secretaria que estavam inadequados, regulamentando os fluxos de aquisições, contratos de serviços e locações. “A Portaria colocou as competências em seus devidos lugares. O secretário-adjunto do Núcleo Sistêmico estava sem suas atribuições básicas. O que quero com isso agilizar e desburocratizar as aquisições”, explicou.

Lafetá concluiu dizendo que vai estudar o relatório com a equipe técnica da Saúde. “Medidas necessárias vão ser adotadas. As ações vão ser comunicadas à Assembleia e vou manter diálogo aberto com a Comissão, além de desenvolver ações em conjunto no fortalecimento do SUS de Mato Grosso”, finalizou.

Estiveram presentes na entrega do documento, além do presidente da Comissão, o presidente interino da Assembleia Legislativa, Romoaldo Júnior, deputados membros da Comissão, Sebastião Rezende, Ezequiel Fonseca, Wagner Ramos. Participou também a deputada estadual Tetê Bezerra e Dilmar Dal’Bosco.

Fonte: [www.reportermt.com.br](http://www.reportermt.com.br)

07.11.2013 | 15h29

**POLÍTICA / PS DE CUIABÁ**

## Até janeiro, prefeitura tem que entregar 10 UTIs pediátricas

***A empresa vencedora do certame terá seis meses para concluir a obra, caso contrário, Executivo deverá pagar multa mensal de R\$ 50 mil***

**ALINE FRANCISCO  
DA REDAÇÃO**

reprodução

Clique para ampliar 



A Prefeitura de Cuiabá deve publicar nesta sexta-feira (8) o edital de licitação para a contratação da empresa que será responsável pela construção de mais 20 leitos na ala pediátrica no Pronto-Socorro da Capital.

A decisão foi tomada após assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o promotor da Vara de Infância e Juventude, José Antônio Pereira, e a prefeitura. Serão instalados 10 leitos de UTI infantil, cinco semi-UTIs e cinco enfermarias, segundo o secretário de Saúde Kamil Fares.

“A prefeitura já autorizou o chamamento público. Amanhã deve ser publicado e em até 10 dias a empresa vencedora deve começar a obra. Temos prazo, que é até o final de janeiro de 2014”, disse ele.

O TAC entre os poderes foi assinado no dia 15 de setembro. Estava previsto que a elaboração do projeto arquitetônico fosse concluída até 25 do mesmo mês, a partir daí a Prefeitura teria mais 15 dias para lançar processo licitatório.

A empresa vencedora do certame terá seis meses para concluir a obra, caso contrário, o Executivo deverá pagar multa mensal de R\$ 50 mil.

A nova ala pediátrica obra será realizada numa área de 1340 m<sup>2</sup>, localizada no 3º andar do prédio do Pronto-Socorro espaço que hoje está praticamente inutilizado. Parte dos recursos a serem investidos na reforma física e na aquisição de equipamentos virá do Governo Federal, por meio de convênio com o Ministério da Saúde.

Cerca de R\$ 2 milhões da conta da Prefeitura de Cuiabá chegou a ser bloqueada para garantir a obra, mas o procurador do município, Rogério Galo, conseguiu suspender a decisão.

Mesmo com o convênio firmado com o Ministério da Saúde, a construção da nova ala pediátrica será de total responsabilidade da Prefeitura de Cuiabá.



Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Política

Quinta, 07 de novembro de 2013, 00h30

LICITAÇÃO

## Prefeitura publica edital para reforma do HPSMC

[Sissy Cambuim](#) / Da Redação

Deve ser publicado amanhã o edital de licitação para contratação da empresa que realizará a reforma do Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC). A medida visa o cumprimento da repactuação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre Município e o Ministério Público Estadual (MPE) para implantação de mais 20 leitos na ala pediátrica.

O termo de repactuação foi assinado em 15 de agosto e o processo licitatório deveria ser lançado ainda na primeira quinzena de setembro, mas o Município pediu prorrogação do prazo para ajustar o edital. Apesar disso, continua valendo o prazo final para a conclusão da obra, que expira em 15 de fevereiro...

**Leia mais na edição impressa de A Gazeta.**

Fonte: [www.hipernoticias.com.br](http://www.hipernoticias.com.br)

Terça, 05 de novembro de 2013, 15h43

Tamanho do texto [A-](#) [A+](#)

REGIÃO DO CPA

Mendes inaugura Clínica da Família e espera atender 20 mil moradores

A Clínica já está em funcionamento das 7h às 11h e das 13h às 17h, e conta com cinco novos postos do Programa de Saúde da Família

DA REDAÇÃO



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

O prefeito Mauro Mendes e o secretário municipal de Saúde, Kamil Fares, inauguraram na manhã desta terça-feira (5) a Clínica da Família, localizada no prédio da antiga Policlínica do CPA I. A Clínica já está em funcionamento das 7h às 11h e das 13h às 17h, e conta com cinco novos postos do Programa de Saúde da Família.

O prefeito afirmou que a nova unidade faz parte do conjunto de ações que visa reestruturar a saúde pública na Capital e maximizar recursos. O objetivo é ampliar o atendimento médico na região da Grande Morada da Serra e colaborar com o alto índice de atendimentos da UPA Morada do Ouro. A meta é atender cerca de 25 mil moradores dos bairros CPA I, CPA II e Centro América.

Michel Alvim/Prefeitura de Cuiabá



A Clínica já está em funcionamento das 7h às 11h e das 13h às 17h, e conta com cinco novos postos do Programa de Saúde da Família

“A infraestrutura não acompanhou o crescimento da população cuiabana.



É grande o desafio de tomar conta da saúde em Cuiabá, porém é possível. Até 2014 serão inauguradas mais duas UPAs e também um novo Hospital Metropolitano. Essas unidades irão ajudar a absorver a demanda que sobrecarrega o Pronto-Socorro”, avaliou.

O local conta com uma Sala da Mulher, brinquedoteca, vacinação, exames laboratoriais, raio-x, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, além de oferecer atendimento médico nas áreas de ginecologia, obstetrícia, psiquiatria, urologia, clínica geral entre outras especialidades.

Segundo secretário Kamil, a intenção é levar a saúde para mais perto das famílias e, com isso, melhorar a qualidade de vida da população.

“Nosso objetivo é que esta primeira Clínica da Família se torne uma unidade de referência e seja multiplicada para outras regiões de Cuiabá. Toda essa estrutura é resultado do empenho do prefeito Mauro Mendes e dos servidores da Secretaria de Saúde que querem fazer a diferença na saúde da população”, conclui Kamil Fares.

**(Com informações da Assessoria)**

Fonte: [www.odocumento.com.br](http://www.odocumento.com.br)

## Cidades

## Comissão de Saúde aprova o apoio de doulas para gestantes

07/11/2013 - 17h46

A- A+

### Da Redação

A Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social da Assembleia Legislativa acaba de reconhecer a importância das doulas – palavra grega que significa “a mulher que serve”. Elas são acompanhantes de parto e oferecem suportes afetivo, físico, emocional e de conhecimento para as mulheres antes, durante e depois do procedimento.

A posição favorável ao Projeto de Lei nº 152/2013, do deputado Wagner Ramos (PR), é considerada passo importante para que seja oficialmente seguida orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ela já é adotada pelo setor de Saúde de vários países, entre eles o Brasil.



O projeto determina que maternidades, casas de parto e hospitais das redes pública e privada do estado devem permitir a presença de doulas durante todo o período de trabalho de parto e pós-parto imediato, sempre que solicitadas pela parturiente. Para o parlamentar republicano, a importância e o reconhecimento dessas profissionais não deixam dúvidas.

“O Código 3221-35, da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) é claro: as doulas são acompanhantes de parto com certificação ocupacional em curso para essa finalidade. E elas devem ser escolhidas livremente pelas gestantes e parturientes para favorecer a evolução do parto e o bem-estar das futuras mães”, lembrou o parlamentar.

A OMS também reconhece que as doulas são estrategicamente importantes para reverter um quadro preocupante. Enquanto a organização recomenda que apenas 15% dos partos de um país sejam operações cesarianas, no Brasil 52% dos partos são cirúrgicos e atinge o índice considerado alarmante de 80% em hospitais privados.

Além disso, a presença da doula não se confunde com a de um acompanhante. Este último está garantido no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Lei Federal nº 11.108/2005.

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Cidades

Quinta, 07 de novembro de 2013, 14h27

## Vacina brasileira contra o HIV começa a ser testada em macacos

Agência Brasil

Começaram nesta semana os testes em macacos da vacina contra o HIV, que está sendo desenvolvida pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em parceria com o Instituto Butantan. Os quatro animais começaram a ser imunizados com a vacina que contém partes do vírus. Depois, os macacos receberão um vírus modificado que causa o resfriado como parte dos estudos para desenvolver o imunizante.

Segundo Edecio Cunha Neto, um dos pesquisadores responsáveis por conduzir o projeto, o diferencial da vacina é usar partes do vírus que não se alteram. “Um dos grandes problemas de se fazer uma vacina contra o HIV é que ele é hipervariável”, ressalta ao explicar que o genoma do vírus pode variar até 20% entre dois pacientes. “Nos componentes que nós



escolhemos para colocar na vacina estão somente as regiões mais conservadas do vírus, ou seja, aquelas que não variavam de um HIV para o outro”, destacou.

Além de ter pouca variação, as partes do vírus foram selecionadas por provocarem forte reação no organismo da maioria das pessoas. “Nós fizemos o que chamamos de desenho racional, para embutir dentro da nossa vacina mecanismos para que ela fosse capaz de dar uma resposta que funcionasse para os HIVs mais variados possíveis e que funcionasse em um número grande de pessoas”.

Após os testes com os quatro animais, serão feitos experimentos com um grupo de 28 macacos e três tipos de vírus diferentes, todos modificados com partes do HIV. “As combinações desses três vírus são, até hoje, as melhores combinações para gerar respostas imunes potentes em primatas. Então, o que a gente vai fazer é escolher, de quatro combinações diferentes, aquela que deu resposta mais forte. E usar essa combinação para teste em humanos”, detalhou o pesquisador.

Caso seja bem sucedida, a vacina vai aumentar a reação dos imunizados ao vírus, diminuindo a capacidade de transmissão e melhorando a qualidade de vida do paciente. “O que ela vai fazer é reduzir muito a quantidade de vírus, matar as células que estão infectadas. Mas ela dificilmente vai erradicar a infecção. Vai bloquear a transmissão para outra pessoa, porque a quantidade de vírus vai ser muito baixa”.

Atento aos recentes protestos contra o uso de animais em pesquisas, que levaram inclusive ao fechamento de um instituto no interior paulista, Cunha fez questão de dizer que os animais são bem tratados. “Os animais neste estudo não sofrem de maneira nenhuma. Até mesmo para o procedimento de colher sangue ou vacinar, eles estão anestesiados”, enfatizou.

O pesquisador defendeu ainda o uso de animais em experimentos. “Não é possível substituir um teste com animais por um teste de cultura ou teste de laboratório mais simples. O teste em animais vai observar a repercussão de uma nova vacina, uma nova droga, no organismo inteiro”, argumentou.

Fonte: [www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br)

Quinta feira, 07 de novembro de 2013

Edição nº 13744 07/11/2013

PRONTO-SOCORRO

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

## Elevador quebra e pacientes se amontoam



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Clipping Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

**Sem ter como levar doentes para o quarto andar, onde fica a ala principal de internação, muitos ficam amontoados pelos corredores**

ALECY ALVES  
Da Reportagem

Pacientes e familiares denunciam o caos no Pronto Socorro de Cuiabá. Superlotado e sem elevador há pouco mais de um mês, pacientes que deveriam ser levados para a ala principal de internação, que fica no quarto andar, estão espalhados por corredores em macas, poltronas e no chão.

Somente na Sala Verde, onde ficam os casos de média complexidade a espera por exames e cirurgias, ontem à tarde havia 37 pacientes em acomodações improvisadas. Risalva Dias, que acompanha o tio que caiu e sofreu uma fratura, está indignada com a situação.

Conforme ela, há pacientes com as mais diversas enfermidades, desde doente de aids até um acusado de estupro que sofreu tentativa de linchamento. Com tantos doentes e acompanhantes disputando espaço, o clima tornou tenso na unidade hospitalar.

Outro paciente decidiu denunciar, via telefone, o drama. L.D.C., 33 anos, diz que o atendimento é precário por causa da superlotação. “Impossível assegurar assistência nessas condições. É um desrespeito”, desabafa.

A presidente do Sindicato dos Médicos (Sindimed), Elza Queiroz, disse que esteve no PSMC há pouco mais de duas semanas, a pedido dos médicos, para verificar a superlotação e a falta de elevador. Ela confirmou a permanência de pacientes que deveria subir para os leitos de internação nas salas e corredores da emergência e seus anexos.

Na ocasião, explica a presidente do Sindicato, a diretoria do hospital assumiu o compromisso de acionar o Ministério Público e a Defensoria com o objetivo de viabilizar a transferência dos pacientes para hospitais da rede conveniada ou particulares.

Já era do conhecimento dos gestores da Saúde municipal, lembra ela, que o conserto do elevador seria demorado e, portanto, a situação poderia se complicar. A ideia de informar ao MP e Defensoria, observa Elza Queiroz, era a maneira de buscar apoio para a compra emergencial de vagas, sem licitação, na rede hospitalar privada.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) reconheceu que o Pronto Socorro está superlotado, com pacientes no chão, mas diz que a situação deve melhorar com o conserto de um dos elevadores, cuja conclusão está prevista para esta sexta-feira. O segundo elevador, porém, não se sabe quando voltará a funcionar, pois o conserto depende da fabricação improvisada de uma peça. A assessoria da SMS informou que além de consertar os equipamentos, a prefeitura co



As deficiências estruturais do Pronto-Socorro de Cuiabá prejudicam e revoltam pacientes e familiares



Fonte: [www.saude.mt.gov.br](http://www.saude.mt.gov.br)

## Notícia

04/11/2013 - CIDA CAPELASSI Assessoria SES/MT

### Jorge Lafetá valoriza Unidades Descentralizadas de Saúde



Jorge Lafetá, disse que inicia também visitas in-loco justificando que a preocupação é também planejar para o ano de 2014

(foto: Anderson Acendino SES/MT)

O Secretário de Estado de Saúde, Jorge Lafetá reuniu-se na manhã desta segunda feira (04/11) no seu primeiro dia de trabalho com todos os diretores das unidades de Saúde descentralizadas a fim de encontrar soluções imediatas aos problemas enfrentados por estas unidades de infra-estrutura, materiais e insumos .

O Secretário informou que já traçou planejamento estratégico e importantes mudanças vão acontecer em diversas áreas para o bom desenvolvimento das ações de Saúde. De imediato o esforço a ser empreendido será assegurar recursos para execução de pequenas obras de infra estrutura nas unidades cuja autorização já foi dada e as obras vão iniciar ainda esta semana.

"Agora a nossa prioridade emergencial e dar a estas unidades condições em infra-estrutura para melhor atender os Usuários do SUS e com certeza vou precisar de todos os servidores da Saúde Pública para somar junto com os nossos objetivos e acima de tudo vamos expandir os programas de qualificação profissional. Aos nossos pacientes temos que dar um bom atendimento e aos nossos servidores a sua valorização e acima de tudo o reconhecimento do trabalho que cada um exerce no melhoramento da qualidade do serviço público de Saúde",disse o secretário.

Ao mesmo tempo em que vai estar atentos aos problemas das unidades descentralizadas, Jorge Lafetá, disse que inicia também visitas in-loco justificando que a preocupação é também planejar para o ano de 2014 visto que as unidades são importantes serviços que estarão no planejamento do fortalecimento das Redes de Serviços do SUS e acima de tudo estarão inseridas no Planejamento Estratégico da SES.



Outras frentes de trabalho estarão sendo planejadas e de imediato executadas exemplificando o secretário, o cumprimento de limares. Jorge Lafeté disse que as equipes de regulação e jurídica já estão fazendo levantamento e mutirões de atendimento serão realizados .

"Também já iniciei um trabalho em parceria com o secretário Adjunto Executivo, Marcos Rogério Lima Pinto e Silva nas áreas de planejamento e aquisições que vão proporcionar agilidade e transparência nos processos da SES e acima de tudo avanços. O resultado é dar qualidade de vida aos Usuários do Sistema Único de Saúde.

Dentre outras áreas alencadas por Jorge Lafeté como prioritárias foram a Gestão de Medicamentos, Fortalecimento da Atenção Básica, implementação da Rede de Urgência e Emergência, e reorganização da Rede de Serviços de Saúde, além de fortalecer ações de monitoramento e de avaliação de serviços de Saúde que a SES presta a população e os projetos em andamento para a Copa do Mundo 2014 que estão sendo trabalhados nas áreas das vigilâncias e atenção em saúde.

Estiveram presentes na Reunião diretores do Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especias(CEOPE),Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade(CERMAC), MT-Hemocentro, MT-Laboratório,Escola de Saúde Pública, Coordenadoria de Assistência Farmacêutica,CIAPS Aduino Botelho,SAMU 192,Centro der Reabilitação Dom Aquino Correia.

Fonte: [www.saude.mt.gov.br](http://www.saude.mt.gov.br)

## Notícia

**05/11/2013 - CIDA CAPELASSI Assessoria SES/MT**

Secretaria de Saúde destina R\$ 1,1 mi para manutenção e obras de infraestrutura





O secretário de Estado de Saúde Jorge Lafetá, assinou no final da tarde de ontem (04/11) a ordem de serviço para início de obras no Ciaps Adauto Botelho  
(foto: Anderson Acendino SES/MT)

As unidades Descentralizadas de Saúde sob gestão do Estado vão receber recursos para manutenção e obras de infraestrutura e adequações no melhoramento físico. O investimento é da ordem de R\$ 1,1 mi e terá sua execução a partir de assinaturas de ordens de serviços.

O secretário de Estado de Saúde Jorge Lafetá, assinou no final da tarde de ontem (04/11) a ordem de serviço para início de obras no Ciaps Adauto Botelho no valor de R\$ 150 mil reais. Este recurso será destinado para infraestrutura do prédio abrangendo revitalização de seis enfermarias, adequações do Pronto Atendimento, reformas de sanitários e canalização de rede de esgoto, além de reparos na rede hidráulica.

"Todas as unidades vão ser contempladas. Neste ano vamos dar início em obras de maior urgência. Iniciei visitas in-loco e estamos organizando um planejamento estratégico para aumentarmos o volume de obras em cada unidade no ano de 2014. Tive o primeiro contato com todos os dirigentes e já teve apontamento do que será executado este ano. Na finalização de cada plano de trabalho assinarei ordem de serviço junto com os servidores nas unidades e ouvir deles os apontamentos necessários", disse Jorge Lafetá.

No caso específico do Ciaps Adauto Botelho, Jorge Lafetá pontua que as obras que já tiveram início vão proporcionar a reabertura do Hospital que está fechado há mais de três meses para novas internações e que atende um segmento de usuários do SUS importante para a sociedade que são os portadores de deficiência em Saúde Mental. "Discuti com os servidores do Ciaps sobre melhoramento das condições de trabalho, parte física e acima de tudo a possibilidade de reorganizar a até ampliar serviços. Um grupo de trabalho foi montado para planejar melhor as Redes de Serviço de Saúde Mental. O objetivo é melhorar o atendimento agregado a condições de trabalho", disse o secretário.

As próximas unidades de Saúde que receberão obras de imediato ainda esta semana serão o MT-Laboratório, Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (Cermac), Centro de Reabilitação Dom Aquino Correia (Cridac), MT-Hemocentro e Ceope.

Fonte: [www.olhardireto.com.br](http://www.olhardireto.com.br)

Notícias / [Cidades](#)

07/11/2013 - 11:30

**Rede de Controle capacita acadêmicos sobre gestão em saúde pública**

Da Assessoria/AGE-MT



Contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a melhoria da gestão em saúde pública. Este é o objetivo do seminário "De Olho na Saúde", promovido pela Rede de Controle da Gestão Pública em Mato Grosso, estrutura que congrega 13 instituições de controle e fiscalização nos âmbitos federal e estadual, dentre elas a Auditoria Geral do Estado (AGE-MT). Voltado a acadêmicos da área da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o evento começou nesta terça-feira (05.11) e vai ser realizado também nesta quarta-feira (06.11), das 20h30 às 22h30, no auditório do CCBS III (Instituto de Biociências da UFMT).

Um dos coordenadores da Rede de Controle, o secretário-auditor geral do Estado, José Alves Pereira Filho, destacou que o evento visa orientar os futuros profissionais da saúde sobre os corretos procedimentos a serem adotados na gestão do setor a fim de que o sistema alcance a prestação do cuidado efetivo, o eficiente uso dos recursos disponíveis, a qualidade na prestação dos serviços e a capacidade de resposta às necessidades da população. "Para isso, a provocação que fazemos aos estudantes com aspirações ao exercício de função pública é que sejam profissionais de saúde com espírito de atuação pela coletividade", disse.

As explanações do evento têm como base a experiência de atuação do Tribunal de Contas da União (TCU), do Ministério Público Estadual (MPE), da AGE e da Controladoria Geral da União (CGU) na área. Uma das palestras do primeiro dia do evento foi sobre a regulação do Sistema Único de Saúde em Mato Grosso, com o secretário de controle externo em substituição do Tribunal de Contas da União (TCU) no Estado, Alexandre Giroux Cavalcanti.

Na oportunidade, ele observou que a regulação do sistema envolve o planejamento e a elaboração da Programação Pactuada e Integrada (PPI), instrumento que tem como finalidade organizar a rede de serviços de saúde, conferindo-lhe visibilidade e formalizando os fluxos de referência (serviços que um município não dispõe em seu território e são prestados por outro) estabelecidos entre os gestores municipais e com o gestor estadual. Cavalcanti salientou que os gestores devem manter a PPI atualizada física e financeiramente no sistema de regulação e nos contratos, bem como a retroalimentar com os dados do mecanismo regulatório.

Para as acadêmicas de Enfermagem, Raylla Nathany Souza Amaral e Daniela Teixeira Xavier, as explanações foram produtivas como complemento das disciplinas curriculares "Saúde e Cidadania" e "Gestão Institucional em Saúde e Enfermagem". "Podemos confrontar a teoria com a prática, saber como atuam os órgãos de controle no setor de saúde e quais as principais irregularidades que eles têm detectado para que façamos diferente no mercado de trabalho", disse Raylla.

O primeiro dia do evento foi voltado a estudantes de Enfermagem e Nutrição. As palestras desta quarta-feira (06.11) são direcionadas aos acadêmicos de Saúde Coletiva. O seminário também está previsto para ser realizado dia 13 de novembro, das 8h às 10h, no Auditório do CCBS II, para estudantes de Medicina.